

1 **AUTO PERCEPÇÃO DA ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM ACADÊMICOS DA**
2 **ÁREA DA SAÚDE DA FACULDADE EVANGÉLICA DE CERES**

3
4 **SELF PERCEPTION OF ANXIETY AND DEPRESSION IN “**
5 **ACADEMICS OF THE HEALTH AREA OF THE EVANGELICAL FACULTY OF**
6 **CERES**

7
8 **Murilo Henrique Silva Lima**

9 Discente do curso de Farmácia, – Faculdade Evangélica de Ceres – GO, Brasil.

10 murilohenriquesilvalima1@gmail.com

11 **Menandes Alves de Souza Neto**

12 Docente do Curso de Farmácia, da – Faculdade Evangélica de Ceres – GO, Brasil.

13 menandesneto@gmail.com

14
15 **Endereço para correspondência:** Av. Brasil, s/n, qd. 13, Morada Verde, Ceres-Go,
16 Fone: 19 (62) 3323-1040

17
18 **RESUMO**

19 **Introdução:** A ansiedade é um medo e apreensão causados por desconforto ou
20 tensão vindo de perigo, de algo estranho ou desconhecido que ainda não aconteceu
21 que vem acompanhado de sintomas involuntários, como inquietação e palpitação e
22 inquietação. Depressão é definida como a necessidade de isolamento, com
23 pensamentos negativos, fadiga, desânimo, sentimento de tristeza, ansiedade,
24 insônia etc. A depressão pode causar mal as pessoas em qualquer fase da vida, a
25 maior incidência é nas idades médias, depois em adolescentes no começo da fase
26 adulta. **Objetivos:** Verificar os níveis de ansiedade e depressão (improvável,
27 possível e provável) nos acadêmicos da Faculdade Evangélica de Ceres.
28 **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de caráter quantitativa de caráter
29 exploratório de corte transversal. Realizada com os acadêmicos da área de saúde
30 através da aplicação do questionário de escala **HAD - AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE**
31 **ANSIEDADE E DEPRESSÃO**. Uma pesquisa feita com base nas respostas de um
32 questionário entregue aos acadêmicos, que não terá dados pessoais dos mesmos.
33 **Resultados e Discussão:** Pesquisa realizada na Faculdade Evangélica de Ceres –
34 GO nos alunos dos cursos de Farmácia, Enfermagem, Fisioterapia, Radiologia,
35 Educação Física, Biomedicina e Estética e Cosmética, totalizando 245 entrevistados.
36 27,5 % estão prováveis a ansiedade e 11 % prováveis a depressão. **Conclusão:** Os
37 dados analisados com esta pesquisa na Faculdade Evangélica de Ceres mostra que
38 o acadêmico entrevistado tem níveis de ansiedade e depressão consideravelmente
39 baixos. O curso com o score mais alto de ansiedade e depressão, foi o curso de

1 Farmácia chegando a 38%(19 alunos) para ansiedade e 24% (12alunos) para
2 depressão. Com o score mais baixo Radiologia chegou a 17%(6 alunos) para
3 ansiedade e 0 para depressão.

4 **Palavras-chaves:** Distúrbios mentais. Acadêmicos de nível superior.

5

6 **ABSTRACT**

7 **Introduction:** Anxiety is a fear and apprehension caused by discomfort or tension
8 coming from danger, from something strange or unknown that has not yet happened
9 that comes accompanied by involuntary symptoms such as restlessness and
10 palpitation and restlessness. Depression is defined as the need for isolation, with
11 negative thoughts, fatigue, discouragement, feeling of sadness, anxiety, insomnia,
12 etc. Depression can cause harm to people at any stage of life; the highest incidence
13 is in the middle ages, then in adolescents early in adulthood. **Objectives:** To verify
14 the levels of anxiety and depression (unlikely, possible and probable) in the
15 academics of the Faculdade Evangélica de Ceres. **Methodology:** This is a
16 quantitative research of an exploratory nature with cross-sectional character.
17 Accomplished with health academics through the application of the scale
18 questionnaire HAD - EVALUATION OF THE LEVEL OF ANXIETY AND
19 DEPRESSION. A survey based on the answers to a questionnaire given to the
20 academics, which will not have personal data of the same. **Results and Discussion:**
21 Research conducted at the Faculdade Evangélica de Ceres - GO in the Pharmacy,
22 Nursing, Physiotherapy, Radiology, Physical Education, Biomedicine and Aesthetics
23 courses, totaling 245 interviewees. 27.5% are likely to be anxiety and 11% likely to
24 be depressed. **Conclusion:** The data analyzed with this research at the Faculdade
25 Evangélica de Ceres shows that the interviewed student has considerably lower
26 levels of anxiety and depression. The course with the highest score of anxiety and
27 depression was the Pharmacy course reaching 38% (19 students) for anxiety and
28 24% (12 students) for depression. With the lowest score Radiology reached 17% (6
29 students) for anxiety and 0 for depression.

30 **Key-words:** Mental disorders. Higher level academics.

31

32 **INTRODUÇÃO**

33 A ansiedade é um medo e apreensão causados por desconforto ou tensão
34 vindo de perigo, de algo estranho ou desconhecido que ainda não aconteceu, que
35 vem acompanhado de sintomas involuntários, como inquietação e palpitação e
36 inquietação. (CASTILLO et al. 2000)

37 A ansiedade nada mais é que uma forte emoção do ser humano ao se
38 deparar com situações difíceis; como; problemas no trabalho, momentos antes de

1 uma prova, decisões difíceis no dia a dia. A ansiedade em excesso pode acabar se
2 tornando uma doença grave (um distúrbio de ansiedade). O uso de medicamentos
3 em médio e longo prazo ou psicoterapia cognitivo-comportamental são os principais
4 tratamentos da ansiedade. (LEVITAN, 2011)

5 A maneira mais fácil distinguir a ansiedade normal da patológica é analisar,
6 se quando o indivíduo tem a reação ansiosa ele é de curta ou longa duração.
7 Principal característica da ansiedade é a preocupação em excesso, que vem junta de
8 três destes sintomas: inquietação ou sentir que está com os “nervos à flor da pele”;
9 dificuldade de se concentrar ou de “branco”; tensão muscular e dificuldade em
10 dormir. (BATISTA, 2005)

11 Os benzodiazepínicos (BZD) são um grupo de fármacos que mais são
12 prescritos para o tratamento de ansiedade, tratamento de curto prazo usando os
13 BZD apresenta ação rápida. Sua repentina interrupção pode causar uma síndrome
14 de privação, que leva a perda de apetite, irritabilidade, confusão e cefaleias. Efeitos
15 adversos como; sonolência, amnésia, descoordenação motora e outros podem
16 aparecer durante seu uso. (PRATA, 2012) (DRUMMOND, 2014)

17 Depressão é definida como a necessidade de isolamento, com pensamentos
18 negativos, fadiga, desânimo, sentimento de tristeza, ansiedade, insônia etc. A
19 depressão pode causar mal as pessoas em qualquer fase da vida, a maior
20 incidência é nas idades médias, depois em adolescentes no começo da fase adulta.
21 Esse transtorno é prevalente no sexo feminino, com dados estatísticos de 1,9 % nos
22 homens e 3,2 % nas mulheres. Os medicamentos usados para o tratamento desta
23 patologia são os antidepressivos dentre eles estão; Fluoxetina, Ecitalopram,
24 Sertralina, Amitriptilina Citalopram. (GAVIN, 2013) (BECK,2016)

25 Ao longo dos anos evidências sobre a eficácia com o tratamento
26 farmacológico nas depressões tem sido constante, o uso dos medicamentos
27 antidepressivos tem melhorado o quadro dessa patologia e tem melhorado também
28 a morbidade. Então os medicamentos antidepressivos são eficazes em todos os
29 graus de depressão, fazendo com que melhore ou elimine os sintomas, 1/3 dos
30 pacientes não passam do primeiro mês do tratamento antidepressivo, 45% das
31 pessoas não conseguem passar do 3º mês de tratamento, muitas das pessoas não
32 conseguem terminar esse tratamento devido ao tempo de duração , pois como
33 demora para se obter resultados o paciente desiste . (CUNHA, 2009) (NARDI, 2000)

34

1 O universitário tende a passar por vários fatores antigênicos. O nervosismo
2 com o que pode acontecer no seu futuro profissional é um grande fator que aumenta
3 o desenvolvimento da ansiedade. Ainda que esse período universitário lhe de
4 resultados positivos em relação a sua meta, pode se tornar um período difícil
5 deixando o universitário vulnerável. (MARCHI, et al.2011) (BRANDTNER,2009)

6 Ao entrar para uma faculdade o acadêmico vive momentos com grandes
7 quantidades de estresse por causa de problemas financeiros, notas, cobranças
8 pessoais de familiares, conviverem com pessoas novas, morar sozinho, não dormir
9 bem e muitas horas de estudo. (OLIVEIRA et al.2004)

10 A ansiedade em menor escala faz com que o acadêmico fique preocupado
11 forçando-o automaticamente a estudar, aumentando seu nível de aprendizagem, já a
12 ansiedade em maior escala pode prejudicar o acadêmico, fazendo com que ele
13 bloqueia compreensão e o raciocínio, diminuindo sua concentração e percepção.
14 (VASCONCELOS et al.2015) (BALDASSIN,2006)

15 Este estudo busca verificar os níveis de ansiedade e depressão (improvável,
16 possível e provável) em acadêmicos da área da saúde da faculdade Evangélica de
17 Ceres-GO, e verificar quais os cursos com o índice mais alto de ansiedade e
18 depressão.

19 20 **METODOLOGIA**

21 Trata-se de uma pesquisa de caráter quantitativa de caráter exploratório de
22 corte transversal. Realizada com os acadêmicos da área de saúde dos cursos de
23 Farmácia, Fisioterapia, Enfermagem, Biomedicina, Radiologia, Educação Física,
24 Estética e Cosmética através da aplicação do questionário de escala HAD -
25 **AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO NO PERÍODO DE**
26 **AGOSTO A NOVEMBRO DE 2017.** Uma pesquisa feita com base nas respostas de
27 um questionário entregue aos acadêmicos, que não terá dados pessoais dos
28 mesmos. O procedimento é classificado em um método estatístico, utilizara
29 processos estatísticos, para testar a hipótese proposta de que a área do curso afeta
30 nos níveis de ansiedade e depressão.

31 32 **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

33 Foi aplicado um total de 245 questionários, e todos foram respondidos,
34 demonstrando assim uma ótima aceitação da pesquisa. A maior porcentagem de

1 alunos foi do sexo feminino, totalizando 75,2%,restando 24,8 % para o sexo
 2 masculino. Essa pesquisa assemelha se com outra pesquisa realizada na Escola
 3 Superior de Saúde de Portalegre no curso de Licenciatura em Enfermagem.
 4 (CLAUDINO et al , 2016)

5 **Quadro 1** : Apresenta a quantidade de alunos entrevistados por curso e a
 6 porcentagem dos mesmos .

Cursos	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Farmácia	50	20,4%
Fisioterapia	50	20,4%
Biomedicina	35	14,2%
Radiologia	35	14,2%
Enfermagem	30	12,2%
Estética	30	12,2%
Educação Física	15	6,4%

7

8

9

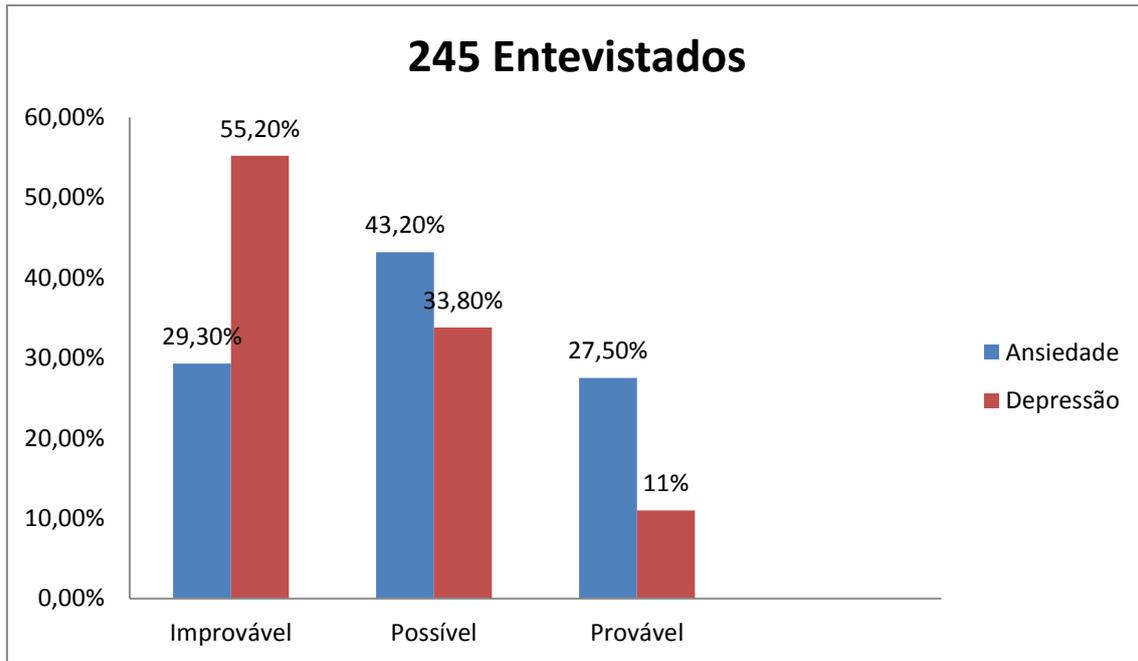
Sexo	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Masculino	61	24,8 %
Feminino	184	75,2 %

10

11

12 Os gráficos abaixo mostram os níveis improvável, possível e provável de cada curso

13 **Gráfico 1** : Apresenta a porcentagem de improvável , possível e provável para
 14 ansiedade e depressão nos 245 acadêmicos entrevistados da Faculdade
 15 Evangélica de Ceres – GO

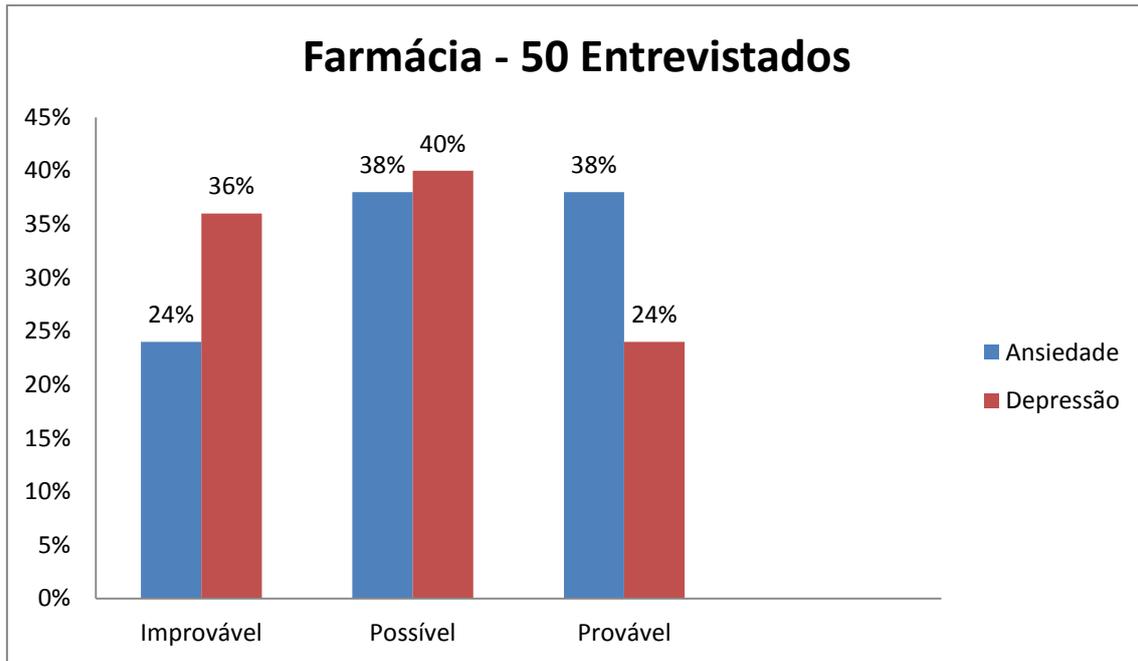


1

2 Uma pesquisa realizada na Faculdade de Ciências Médicas de Minas
 3 Gerais, com 342 acadêmicos, dos cursos de Medicina, Fisioterapia e Terapia
 4 Ocupacional, sendo 63% acadêmicos do sexo feminino e 27% sexo masculino.
 5 Obteve um nível de 10% provável para depressão. (De Melo Cavestro; Rocha et al
 6 2009) Pesquisa que se ao comparada com o presente trabalho realizado na
 7 Faculdade Evangélica de Ceres – GO ,tem quase o mesmo resultado, de 11 %
 8 provável para depressão .

9 O nível da ansiedade nos acadêmicos da Faculdade Evangélica de Ceres –
 10 GO, teve um nível provável de 27,5 % , pesquisa que se assemelha a uma feita por
 11 *MARCHI, et al.2011* em uma escola pública de enfermagem do estado de São Paulo
 12 no período de agosto de 2010 a junho de 2011, que teve 308 entrevistados , destes
 13 308, 35% seriam prováveis a ansiedade .

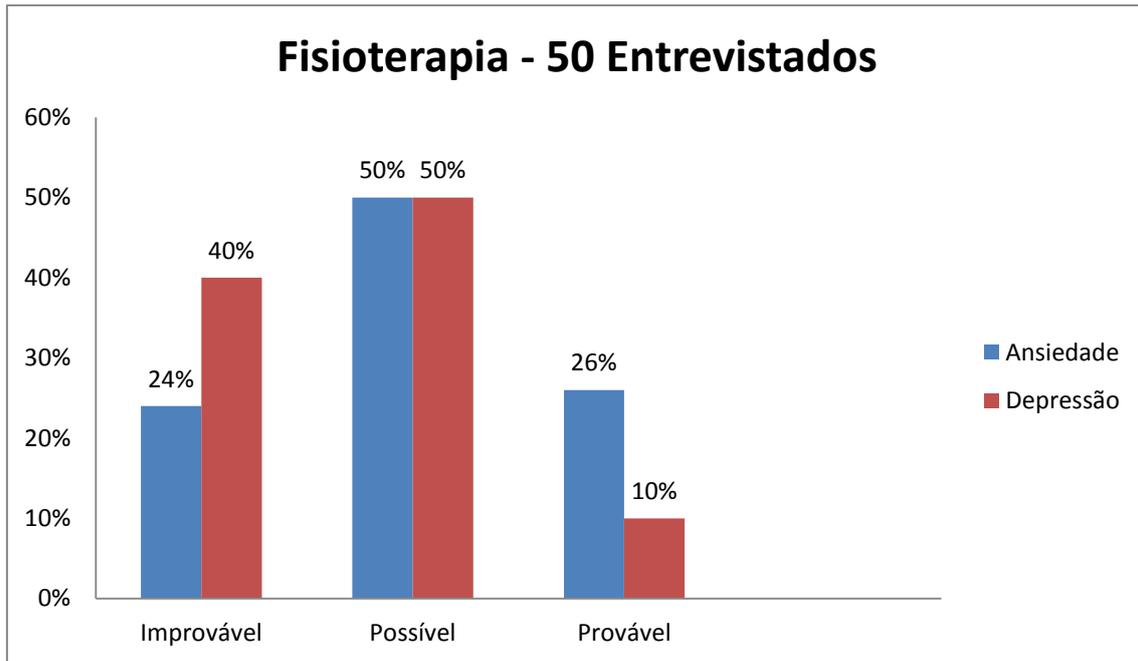
14 **Gráfico 2** : Apresenta a porcentagem de improvável , possível e provável para
 15 ansiedade e depressão nos 50 entrevistados no curso de Farmácia da Faculdade
 16 Evangélica de Ceres – GO .



1

2 Curso de farmácia teve 50 entrevistados, 19 acadêmicos (38%) estão
 3 prováveis a ter ansiedade e 12 acadêmicos (24%) estão prováveis a ter depressão.
 4 Com esses resultados, deixa farmácia em primeiro lugar com índices mais alto de
 5 ansiedade e depressão. O índice de possibilidade de ter ansiedade e depressão
 6 foram relativamente alto, sendo: 19 acadêmicos (38%) possíveis a ter ansiedade e
 7 20 acadêmicos (40%) possíveis a ter depressão. 12 acadêmicos (24%) estão
 8 improváveis a ter ansiedade e 18 acadêmicos (36%) estão improváveis a ter
 9 depressão. Alguns casos pertinentes relacionado com esse período tem angustias e
 10 sofrimentos que tem origem relacionado a saúde , familiares , problemas sociais e
 11 financeiros , A qualidade de vida dos estudantes de graduação em Farmácia é
 12 percebida como inapropriada por aqueles que vivem essa realidade . Um bom
 13 currículo acadêmico prejudica diretamente na qualidade de vida do estudante, pode
 14 prejudicar sua saúde mental , no que facilita a ter ansiedade ou depressão .
 15 (Belmerio 2013)

16 **Gráfico 3** : Apresenta a porcentagem de improvável , possível e provável para
 17 ansiedade e depressão nos 50 entrevistados no curso de Fisioterapia da
 18 Faculdade Evangélica de Ceres – GO .

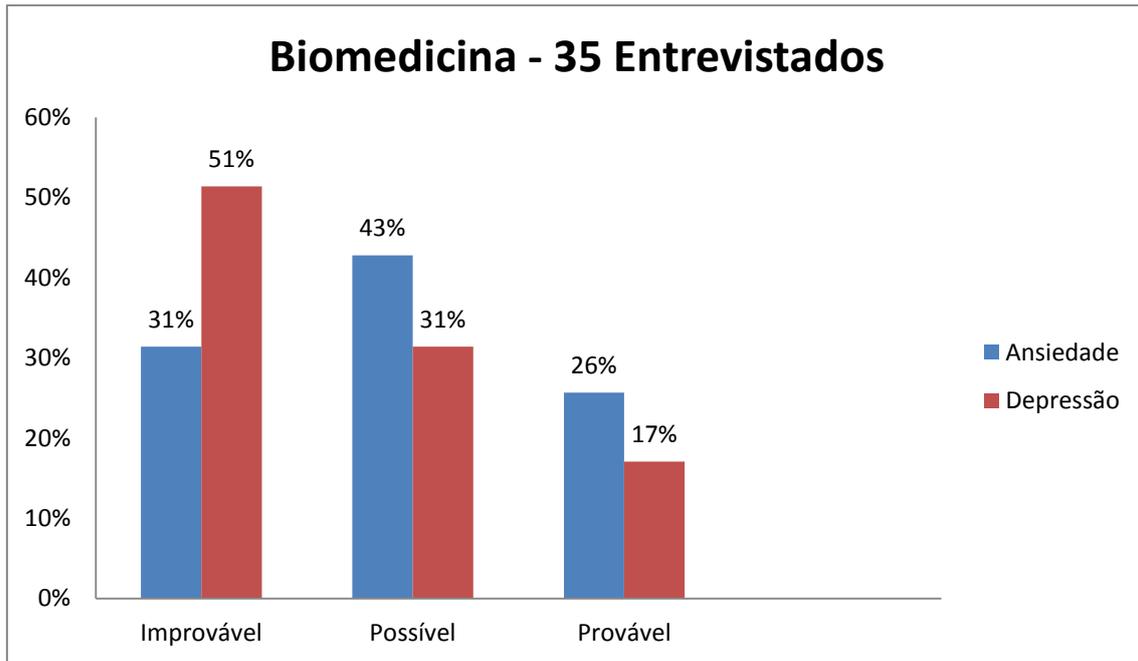


1

2 Fisioterapia teve 50 entrevistados, 13 acadêmicos (26%) prováveis a ter
3 ansiedade e 5 acadêmicos (10%) prováveis a ter depressão . Fisioterapia foi o curso
4 com o maior índice de possibilidade (possível) a ter ansiedade e depressão, índices
5 com resultados de 50% (25 acadêmicos) para ambas as patologias. 12 acadêmicos
6 (24%) dos entrevistados estão improváveis de ter ansiedade, e 20 alunos (40%)
7 também estão improváveis a ter depressão. Fisioterapia é uma profissão que tem o
8 contato direto com as pessoas , esse contato direto no período acadêmico , por meio
9 de estágios e aulas praticas deixa o aluno na situação que pode causar ansiedade ,
10 estresse e talvez momentos depressivos , prejudicando seu desempenho e
11 futuramente sua vida profissional . (Sales et al . 2017)

12

13 **Gráfico 4** : Apresenta a porcentagem de improvável , possível e provável para
14 ansiedade e depressão nos 35 entrevistados no curso de Biomedicina da
15 Faculdade Evangélica de Ceres – GO.



1

2 Biomedicina teve 35 entrevistados, 11 acadêmicos (31%) são improváveis
 3 de ter ansiedade e 18 acadêmicos (51%) estão improváveis de ter depressão. Níveis
 4 de possibilidade para ansiedade e depressão foram relativamente altos sendo: 43 %
 5 (15 acadêmicos) para ansiedade e 31% (11 alunos) para depressão. Acadêmicos
 6 prováveis a ter ansiedade e depressão foram poucos, 9 acadêmicos (26%) para
 7 ansiedade e 6 acadêmicos (17%) para depressão.

8

9

10

11

12

13

14

15

Conflitos entre pessoas, escassez de materiais e imprevistos, são exemplos de situações que fazem parte da rotina de um Biomédico, exigindo céleres providências. Avaliar, sistematizar e decidir quanto ao uso apropriado de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos, de práticas, bem como gerenciar a força de trabalho, dos recursos materiais e de informação para garantir a eficácia e eficiência dos trabalhos também são atribuições do Biomédico (CFBM, 2015, p. 2).

16

17

18

Ansiedade vem acumulada disso tudo mais a realização do Trabalho de Conclusão de Curso, juntamente com as atividades acadêmicas e estágios. (Cardozo et al . 2016)

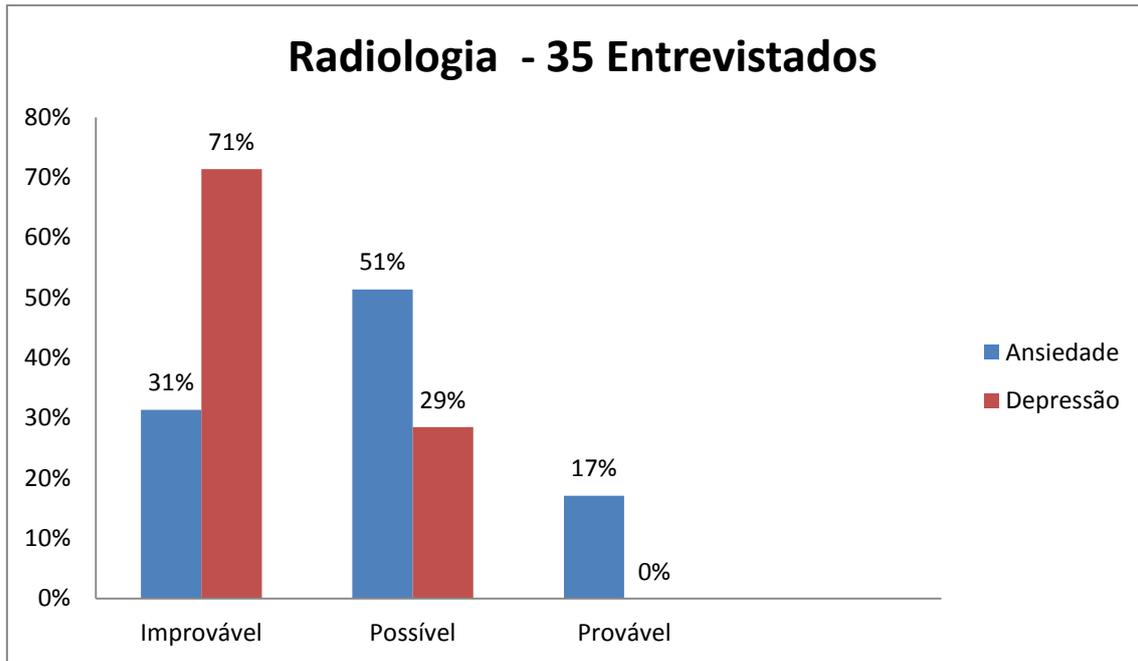
19

20

21

22

Gráfico 5 : Apresenta a porcentagem de improvável , possível e provável para ansiedade e depressão nos 35 entrevistados no curso de Radiologia da Faculdade Evangélica de Ceres – GO.

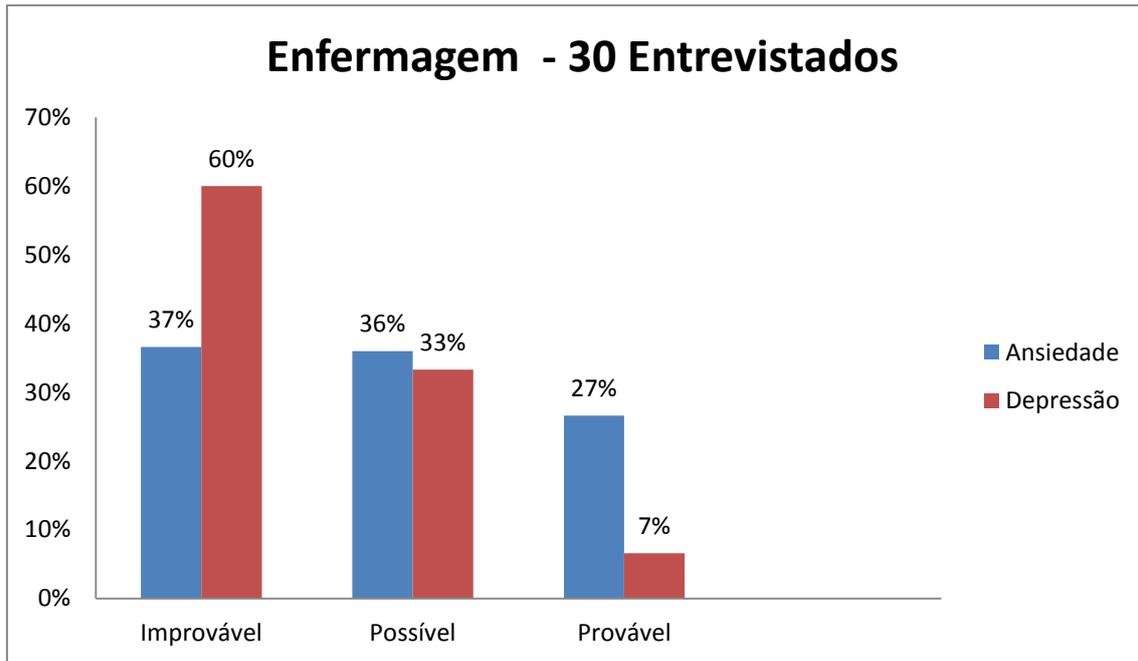


1

2 Radiologia teve 35 entrevistados, foi o curso com menor nível provável a
 3 ansiedade e depressão, com resultados de: 17% (6 acadêmicos) para ansiedade e
 4 0% para depressão. Com índice alto para improvável a depressão 25 acadêmicos
 5 representam 71% dos entrevistados e 11 alunos representam 31%. 18 acadêmicos
 6 (51%) tem a possibilidade de ter ansiedade e 10 acadêmicos (29%) tem de ter
 7 depressão. Ansiedade e Depressão nos acadêmicos de Radiologia ocorre devido a
 8 falta de tempo para estudar, problemas pessoais, relacionamento com familiares,
 9 organização do tempo relacionado ao trabalho, várias horas de estágio. (da Silval
 10 et al. 2010)

11

12 **Gráfico 6** : Apresenta a porcentagem de improvável, possível e provável para
 13 ansiedade e depressão nos 30 entrevistados no curso de Enfermagem da
 14 Faculdade Evangélica de Ceres – GO.

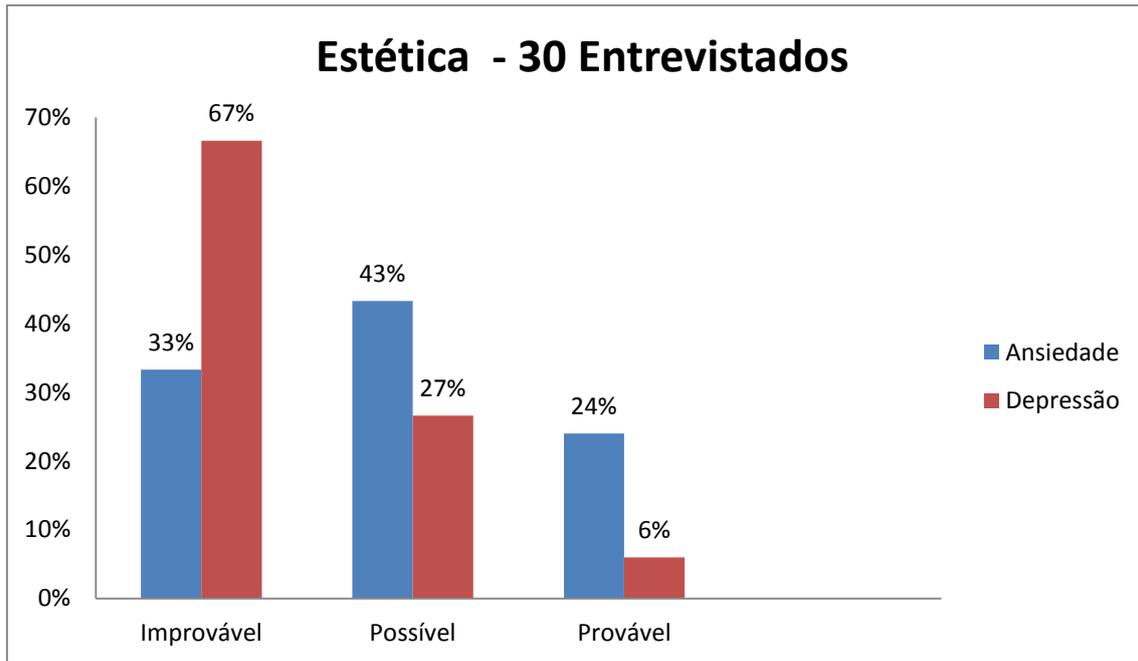


1

2 Enfermagem teve 30 entrevistados, 37% (11 acadêmicos) são improváveis
 3 de ter ansiedade e 60% (18 alunos) também estão improváveis de ter depressão. Os
 4 níveis de possibilidade foram quase iguais, 36% (11 acadêmicos) para ansiedade e
 5 33% (10 alunos) para depressão. Os níveis de prováveis foram baixos, sendo 27%
 6 (8 acadêmicos) para ansiedade e 7% (2 acadêmicos) para depressão. No curso de
 7 enfermagem tem um alto índice de probabilidade de ansiedade e depressão devido
 8 ao fato dos acadêmicos lidar diretamente com a vida , isso faz com que seu
 9 psicológico fica abalado , deixando o vulnerável . (Bastos et al 2008)

10

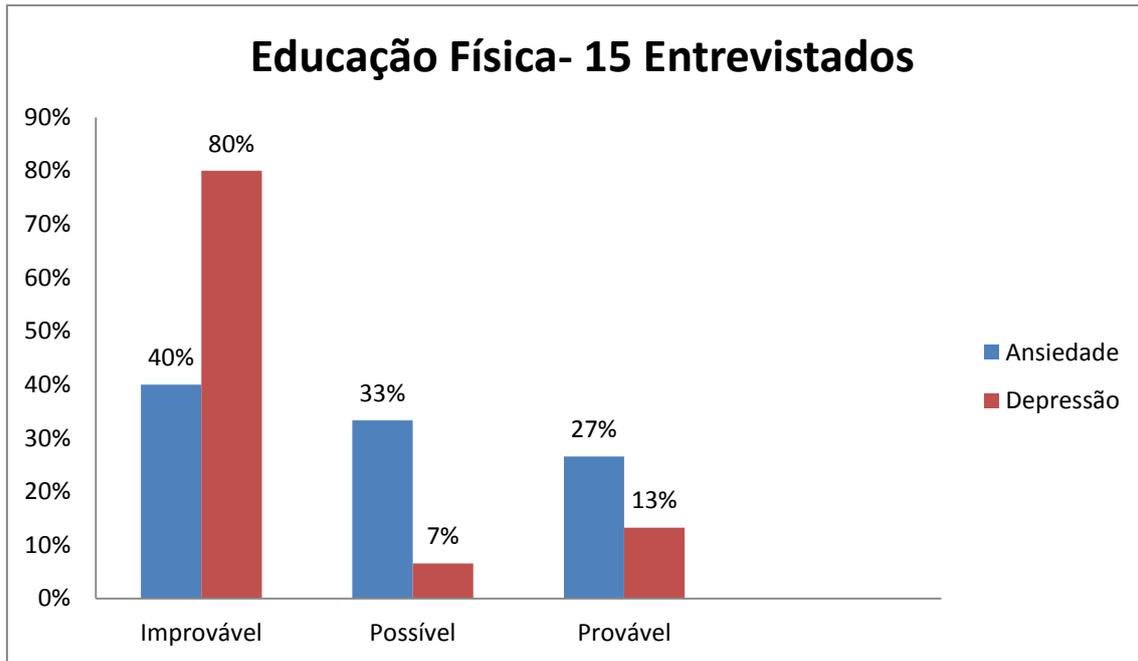
11 **Gráfico 7** : Apresenta a porcentagem de improvável , possível e provável para
 12 ansiedade e depressão nos 30 entrevistados no curso de Estética da Faculdade
 13 Evangélica de Ceres – GO.



1

2 Estética com 30 entrevistados teve níveis baixos no geral, 7 acadêmicos
 3 (24%) são prováveis a ter ansiedade e 2 acadêmicos(6%) são prováveis a ter
 4 depressão. Possivelmente 13 acadêmicos (43%) tem possibilidade de ter ansiedade
 5 e 8 acadêmicos (27%) tem possibilidade de ter depressão . 10 acadêmicos (33%)
 6 estão improváveis de ter ansiedade, 20 acadêmicos (67%) estão improváveis de ter
 7 depressão. Estética e Cosméticos é um curso q esta muito improvável de ter
 8 depressão ou ansiedade , acadêmicos desse curso estão sempre lindando com a
 9 beleza de seus clientes , ao ver um cliente feliz com o resultado faz com que fique
 10 feliz e satisfeito com sigo mesmo . Não tem o risco de lidar com a vida humana que
 11 é uma grande porta de entrada para ansiedade e depressão. (Hansen et al .2016)

12 **Gráfico 8** : Apresenta a porcentagem de improvável , possível e provável para
 13 ansiedade e depressão nos 15 entrevistados no curso de Educação Física da
 14 Faculdade Evangélica de Ceres – GO



1

2 Educação Física com 15 entrevistados foi o curso que teve o maior índice
 3 de improvável a depressão da Faculdade Evangélica de Ceres, chegando á 80%
 4 (12) improvável para depressão e 40% (6 acadêmicos) para ansiedade . Com o
 5 menor índice de possível a depressão obteve um resultado de 7% (1 acadêmicos) e
 6 33%(5 acadêmicos) possível a ansiedade . 27 % (4 alunos) estão prováveis a ter
 7 ansiedade e 13% (2alunos) estão prováveis a ter depressão . O acadêmico de Ed.
 8 Física , esta menos provável a ter ansiedade ou depressão devido a vida saudável ,
 9 esta sempre ligado a esportes , exercícios físicos e boa alimentação . Isso faz que
 10 tenho uma rotina bem tranquilo fazendo que ele fica livre de estresse . (Dos Santos
 11 et al . 2006)

12

13 **CONCLUSÃO:**

14 Os dados analisados com esta pesquisa na Faculdade Evangélica de Ceres
 15 mostra que os acadêmicos entrevistados tem níveis de ansiedade e depressão
 16 consideravelmente baixos. O curso com o score mais alto de ansiedade e
 17 depressão, foi o curso de Farmácia chegando a 38%(19 alunos) para ansiedade e
 18 24% (12alunos) para depressão. Com o score mais baixo Radiologia chegou a
 19 17%(6 alunos) para ansiedade e 0 para depressão.

20 Portanto esse estudo mostra que os acadêmicos da Faculdade Evangélica
 21 de Ceres não sofrem com essas patologias. No entanto a faculdade deveria
 22 implantar algum programa abordando esses temas para que os acadêmicos fiquem
 23 mais por dentro do assunto, com isso eles podem ajudar os outros e a eles mesmos.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BECK, Aaron T.; ALFORD, Brad A. **Depressão: causas e tratamento**. Artmed Editora, 2016.
- Belmiro, Ana Amélia Lacerda, et al. **"Percepção sobre qualidade de vida de estudantes de graduação em ciências farmacêuticas da Universidade de Brasília."** *Gestão e Saúde* 4.1 (2013): 1322-1334.
- BRANDTNER, Maríndia; BARDAGI, Marucia. **Sintomatologia de depressão e ansiedade em estudantes de uma universidade privada do Rio Grande do Sul**. Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia, v. 2, n. 2, p. 81-91, 2009.
- BALDASSIN, Sergio; MARTINS, Lourdes Conceição; DE ANDRADE, Arthur Guerra. **Traços de ansiedade entre estudantes de medicina**. Arquivos médicos do ABC, v. 31, n. 1, 2006.
- Batista, Marcos Antonio, and Sandra Maria da Silva Sales Oliveira. **"Sintomas de ansiedade mais comuns em adolescentes."** *Psic: revista da Vetor Editora* 2005
- Bastos, J., A. Mohallem, and O. Farah. **"Ansiedade e depressão em alunos de enfermagem durante o estágio de oncologia."** *Einstein* 6.1 (2008): 7-12.
- CUNHA, Marines de Fátima; GANDINI, Rita de Cássia. **Adesão e não adesão ao tratamento farmacológico para depressão**. *Psicol. Teor. pesqui*, p. 409-418, 2009.
- CASTILLO, Ana Regina GL et al. **Transtornos de ansiedade**. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, v. 22, p. 20-23, 2000.
- CLAUDINO, João; CORDEIRO, Raul. Níveis de ansiedade e depressão nos alunos do curso de licenciatura em enfermagem. O caso particular dos alunos da Escola Superior de Saúde de Portalegre. **Millenium-Journal of Education, Technologies, and Health**, n. 32, p. 197-210, 2016.
- Cardozo, Mayara Quadros, et al. **"Fatores associados à ocorrência de ansiedade dos acadêmicos de Biomedicina."** *Saúde e Pesquisa* 9.2 (2016): 251-262.
- DRUMMOND, Eduardo. **Vivendo Sem Calmantes: Ajudando você a se libertar dos calmantes, da ansiedade e da depressão**. Eduardo Drummond, 2014.

- 1 DE ALMEIDA FLECK, M. P. et al. **Diretrizes da Associação Médica Brasileira**
2 **para o tratamento da depressão** (versão integral). Revista Brasileira de Psiquiatria,
3 v. 25, n. 2, p. 114-122, 2003.
- 4 DE MELO CAVESTRO, Julio; ROCHA, Fabio Lopes. **Prevalência de depressão**
5 **entre estudantes universitários.** *J Bras Psiquiatr*, 2009, 55.4: 264-267.
- 6 Da Silval, Glauce Cerqueira Corrêa, et al. "**Ansiedade e depressão em residentes**
7 **em Radiologia e Diagnóstico por Imagem.**" *Revista Brasileira de Educação*
8 *Médica* 34.2 (2010): 199-206.
- 9 Dos Santos, Glauce Liliane Alves, and Sildemar Estevão Venâncio. "**PERFIL DO**
10 **ESTILO DE VIDA DE ACADÊMICOS CONCLUINTE EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO**
11 **CENTRO UNIVERSITÁRIO DO LESTE DE MINAS GERAIS UNILESTE-MG.**"
12 (2006).
- 13 GAVIN, Rejane Ospedal Salomão. **Depressão, estresse e ansiedade: um enfoque**
14 **sobre a saúde mental do trabalhador.** Tese de Doutorado. Universidade de São
15 Paulo 2013.
- 16 Hansen, Dinara, et al. "**QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DAS ACADÊMICAS DO**
17 **CURSO DE ESTÉTICA E COSMÉTICA ATRAVÉS DE AÇÕES VOLTADAS À**
18 **COMUNIDADE.**" *CATAVENTOS-Revista de Extensão da Universidade de Cruz*
19 *Alta* 7 (2016): 123-136.
- 20 LEVITAN, Michelle N., et al. "**Diretrizes da Associação Médica Brasileira para o**
21 **tratamento do transtorno de ansiedade social.**" *Revista Brasileira de*
22 *Psiquiatria* 2011
- 23 MARCHI, Katia Colombo et al. **Ansiedade e consumo de ansiolíticos entre**
24 **estudantes de enfermagem de uma universidade pública.** Revista Eletrônica de
25 Enfermagem, v. 15, n. 3, p. 729-37, 2013.
- 26 NARDI, Antônio Egídio. **Depressão no ciclo da vida.** Revista Brasileira de
27 Psiquiatria, v. 22, n. 3, p. 151-152, 2000.
- 28 OLIVEIRA, Maria Aparecida de; DUARTE, Ângela Maria Menezes. **Controle de**
29 **respostas de ansiedade em universitários em situações de exposições**
30 **orais.** Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva, v. 6, n. 2, p. 183-
31 200, 2004.
- 32 PRATA, Fátima Patrícia Mota. **Tratamento da ansiedade..** Tese de Doutorado. [Sn].
33 2012
- 34 VASCONCELOS, Tatheane Couto de et al. **Prevalência de sintomas de ansiedade**
35 **e depressão em estudantes de medicina.** Rev. bras. educ. méd, v. 39, n. 1, p.
36 135-142, 2015.

- 1 Sales, Rafael Santana, and Humberto de Sousa Fontoura. "**Os efeitos de uma**
- 2 **única aplicação de auriculoterapia na diminuição do estado depressivo dos**
- 3 **estagiários de fisioterapia.**" *Anais do Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão*
- 4 *da UEG (CEPE)*(ISSN 2447-8687). Vol. 3. 2017.